

TEORIA E EXERCÍCIOS

# PERÍCIA OFICIAL DO MARANHÃO

## AGENTE DE PERÍCIA CRIMINAL

- Língua Portuguesa
- Redação Discursiva
- Raciocínio Lógico e Científico
- Informática
- Noções de Direito
- História do Maranhão
- Geografia do Maranhão
- Noções de Criminalística
- Noções de Medicina Legal
- Arquivologia
- Legislação Especial



**NOVA**  
CONCURSOS



Conteúdo de acordo  
com Edital  
Questões gabaritadas  
da banca CEBRASPE

# **Perícia Oficial do Maranhão**

**Agente de Perícia Criminal**

# APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo Agente de Perícia Criminal de acordo com o Edital nº 1/2026, da Perícia Oficial do Maranhão.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes Importante e Dica, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção Hora de Praticar, com questões gabaritadas da banca CEBRASPE, organizadora contratada para a realização do certame, e também um complemento de bancas variadas, para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Para sua preparação acesse os conteúdos complementares disponíveis on-line para este livro em nossa plataforma: Conteúdo de Noções de Criminalística e Legislação Especial disponível em PDF para download. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!

# AVISO IMPORTANTE

## **ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

### **POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?**

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO  
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

**QUERO MATERIAL COMPLETO!**

# SUMÁRIO

|                                                                                                                                                                            |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| LÍNGUA PORTUGUESA.....                                                                                                                                                     | 11  |
| ■ COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS .....                                                                                                          | 11  |
| ■ RECONHECIMENTO DE TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS .....                                                                                                                         | 14  |
| ■ DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL.....                                                                                                                                       | 24  |
| ■ DOMÍNIO DOS MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL .....                                                                                                                           | 26  |
| EMPREGO DE ELEMENTOS DE REFERENCIAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO E REPETIÇÃO, DE CONECTORES<br>E DE OUTROS ELEMENTOS DE SEQUENCIAÇÃO TEXTUAL .....                                      | 26  |
| ■ DOMÍNIO DA ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO.....                                                                                                                     | 31  |
| RELAÇÕES DE COORDENAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO.....                                                                                                        | 38  |
| RELAÇÕES DE SUBORDINAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO .....                                                                                                      | 38  |
| REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL.....                                                                                                                                             | 41  |
| CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL.....                                                                                                                                         | 43  |
| ■ EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS .....                                                                                                                                    | 50  |
| Colocação dos Pronomes Átonos .....                                                                                                                                        | 59  |
| EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS .....                                                                                                                                    | 59  |
| ■ EMPREGO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO .....                                                                                                                                    | 66  |
| ■ EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE .....                                                                                                                               | 70  |
| ■ REESCRITA DE FRASES E PARÁGRAFOS DO TEXTO.....                                                                                                                           | 72  |
| SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS .....                                                                                                                                            | 72  |
| SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU DE TRECHOS DE TEXTO E REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE<br>ORAÇÕES E DE PERÍODOS DO TEXTO.....                                                     | 74  |
| REESCRITA DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS E NÍVEIS DE FORMALIDADE .....                                                                                                    | 76  |
| ■ CORRESPONDÊNCIA OFICIAL (CONFORME MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA<br>REPÚBLICA).....                                                                                 | 79  |
| ASPECTOS GERAIS DA REDAÇÃO OFICIAL, FINALIDADE DOS EXPEDIENTES OFICIAIS,<br>ADEQUAÇÃO DA LINGUAGEM AO TIPO DE DOCUMENTO E ADEQUAÇÃO DO FORMATO DO TEXTO AO<br>GÊNERO ..... | 79  |
| REDAÇÃO DISCURSIVA.....                                                                                                                                                    | 123 |
| ■ INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DISCURSIVA.....                                                                                                                                     | 123 |

|                                                                                            |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| RACIOCÍNIO LÓGICO E CIENTÍFICO.....                                                        | 157 |
| ■ LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO E LÓGICA SENTENCIAL (OU PROPOSICIONAL).....                       | 157 |
| ESTRUTURAS LÓGICAS .....                                                                   | 157 |
| ■ PRINCÍPIOS DE CONTAGEM E PROBABILIDADE .....                                             | 164 |
| ■ MÉTODO CIENTÍFICO .....                                                                  | 172 |
| ■ FUNDAMENTOS DE ECLÉTICA .....                                                            | 174 |
| ■ PENSAMENTO LATERAL E VERTICAL .....                                                      | 175 |
| ■ HIPÓTESES E TEORIAS.....                                                                 | 176 |
| ■ VIÉS DE PESQUISA.....                                                                    | 177 |
| INFORMÁTICA .....                                                                          | 183 |
| ■ NOÇÕES DE SISTEMAS OPERACIONAIS.....                                                     | 183 |
| ■ NOÇÕES DE REDES DE COMPUTADORES .....                                                    | 211 |
| ■ NAVEGAÇÃO E BUSCA NA INTERNET .....                                                      | 224 |
| ■ CORREIO ELETRÔNICO.....                                                                  | 229 |
| ■ REDES NEURAIS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....                                             | 234 |
| ■ SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO .....                                                            | 239 |
| NOÇÕES DE COMPUTAÇÃO NA NUVEM.....                                                         | 243 |
| ■ NOÇÕES DE ALGORITMOS.....                                                                | 260 |
| NOÇÕES DE DIREITO .....                                                                    | 277 |
| ■ DIREITO ADMINISTRATIVO.....                                                              | 277 |
| ESTADO, GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: CONCEITOS, ELEMENTOS, PODERES E ORGANIZAÇÃO ..... | 277 |
| NATUREZA, FINS E PRINCÍPIOS.....                                                           | 282 |
| ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIÃO .....                                                  | 291 |
| Administração Direta e Indireta .....                                                      | 300 |
| AGENTES PÚBLICOS .....                                                                     | 313 |
| Espécies e Classificação .....                                                             | 313 |
| Cargo, Emprego e Função Públicos.....                                                      | 314 |
| Regime Jurídico Único: Provimento, Vacância, Remoção, Redistribuição e Substituição .....  | 315 |

|                                                                                                                      |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Direitos e Vantagens.....                                                                                            | 321        |
| Poderes, Deveres e Prerrogativas .....                                                                               | 326        |
| Responsabilidade Civil, Criminal e Administrativa.....                                                               | 332        |
| <b>■ CÓDIGO DE PROCESSO PENAL (DECRETO-LEI Nº 3.689/1941 E SUAS ALTERAÇÕES).....</b>                                 | <b>345</b> |
| <b>PROVA .....</b>                                                                                                   | <b>348</b> |
| <b>DISPOSIÇÕES GERAIS.....</b>                                                                                       | <b>348</b> |
| <b>EXAME DE CORPO DE DELITO, CADEIA DE CUSTÓDIA E PERÍCIAS EM GERAL.....</b>                                         | <b>352</b> |
| <b>HISTÓRIA DO MARANHÃO.....</b>                                                                                     | <b>367</b> |
| <b>■ FRANÇA EQUINOCIAL – EXPEDIÇÃO DE DANIEL DE LA TOUCHE E FUNDAÇÃO DE SÃO LUÍS.....</b>                            | <b>367</b> |
| <b>■ BATALHA DE GUAXENDUBA.....</b>                                                                                  | <b>367</b> |
| <b>■ CAPITÃES-MORES DO MARANHÃO .....</b>                                                                            | <b>368</b> |
| <b>■ INVASÃO E EXPULSÃO DOS HOLANDESES .....</b>                                                                     | <b>369</b> |
| <b>■ ESTADO DO MARANHÃO E GRÃO-PARÁ.....</b>                                                                         | <b>369</b> |
| REVOLTA DE BEQUIMÃO (CAUSAS E OBJETIVOS DA REVOLTA) .....                                                            | 370        |
| COMPANHIA DE COMÉRCIO DO MARANHÃO E GRÃO-PARÁ .....                                                                  | 370        |
| <b>■ PERÍODO DO IMPÉRIO E ADESÃO DO MARANHÃO.....</b>                                                                | <b>371</b> |
| <b>■ INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.....</b>                                                                                | <b>372</b> |
| <b>■ CAUSAS DA NÃO ADESÃO .....</b>                                                                                  | <b>372</b> |
| BATALHA DO JENIPAPO .....                                                                                            | 373        |
| <b>■ BALAIADA: CARACTERIZAÇÃO E CAUSAS DO MOVIMENTO .....</b>                                                        | <b>373</b> |
| <b>■ PERÍODO REPUBLICANO: ADESÃO DO MARANHÃO À REPÚBLICA .....</b>                                                   | <b>374</b> |
| <b>■ REVOLUÇÃO DE 1930 NO MARANHÃO .....</b>                                                                         | <b>374</b> |
| <b>■ PRINCIPAIS FATOS POLÍTICOS, ECONÔMICOS E SOCIAIS OCORRIDOS NO MARANHÃO, NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX.....</b> | <b>375</b> |
| <b>GEOGRAFIA DO MARANHÃO.....</b>                                                                                    | <b>379</b> |
| <b>■ LOCALIZAÇÃO DO ESTADO DO MARANHÃO.....</b>                                                                      | <b>379</b> |
| <b>SUPERFÍCIE.....</b>                                                                                               | <b>379</b> |
| <b>LIMITES E LINHAS DE FRONTEIRA .....</b>                                                                           | <b>379</b> |

|                                                                                                                                                                                |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| PONTOS EXTREMOS .....                                                                                                                                                          | 379 |
| ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA).....                                                                                                                                         | 379 |
| ■ PARQUES NACIONAIS .....                                                                                                                                                      | 380 |
| ■ CLIMAS DO MARANHÃO: PLUVIOSIDADE E TEMPERATURA .....                                                                                                                         | 381 |
| ■ GEOMORFOLOGIA.....                                                                                                                                                           | 383 |
| CLASSIFICAÇÃO DO RELEVO MARANHENSE: PLANALTOS, PLANÍCIES E BAIXADAS .....                                                                                                      | 383 |
| CARACTERÍSTICAS DOS RIOS MARANHENSES: BACIAS DOS RIOS LIMÍTROFES (PARNAÍBA, GURUPI E TOCANTINS-ARAGUAIA) E BACIAS DOS RIOS GENUINAMENTE MARANHENSES .....                      | 384 |
| PRINCIPAIS FORMAÇÕES VEGETAIS: FLORESTA, CERRADO E COCAIS .....                                                                                                                | 386 |
| GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO: POPULAÇÃO ABSOLUTA, DENSIDADE DEMOGRÁFICA, POVOAMENTO E MOVIMENTOS POPULACIONAIS .....                                                                 | 389 |
| ■ AGRICULTURA MARANHENSE: CARACTERIZAÇÃO E PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS .....                                                                                                 | 391 |
| CARACTERIZAÇÃO DA PECUÁRIA .....                                                                                                                                               | 391 |
| ■ SETOR TERCIÁRIO, PARQUE INDUSTRIAL E EXTRATIVISMO VEGETAL, ANIMAL E MINERAL: INDÚSTRIAS DE BASE, INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO, COMÉRCIO, TELECOMUNICAÇÕES E TRANSPORTES ..... | 394 |
| ■ MALHA VIÁRIA.....                                                                                                                                                            | 394 |
| ■ PORTOS E AEROPORTOS .....                                                                                                                                                    | 396 |
| ■ CULTURA MARANHENSE .....                                                                                                                                                     | 396 |
| NOÇÕES DE MEDICINA LEGAL .....                                                                                                                                                 | 401 |
| ■ TRAUMATOLOGIA FORENSE E NOÇÕES DE INSTRUMENTOS DE AÇÃO MECÂNICA: AÇÃO CORTANTE, PERFURANTE, CONTUNDENTE E MISTA.....                                                         | 401 |
| CONCEITOS.....                                                                                                                                                                 | 401 |
| ESTUDO DAS LESÕES CAUSADAS POR INSTRUMENTOS PERFURANTES, CORTANTES, CONTUNDENTES, CORTOCONTUNDENTES, PERFUROCONTUNDENTES, PERFUROCORTANTES .....                               | 401 |
| ■ ASFIXIOLOGIA.....                                                                                                                                                            | 418 |
| ENFORCAMENTO.....                                                                                                                                                              | 419 |
| ESTRANGULAMENTO .....                                                                                                                                                          | 420 |
| ESGANADURA.....                                                                                                                                                                | 420 |
| AFOGAMENTO .....                                                                                                                                                               | 420 |
| SOTERRAMENTO .....                                                                                                                                                             | 421 |

|                                                          |     |
|----------------------------------------------------------|-----|
| CONFINAMENTO E GASES INERTES.....                        | 421 |
| SUFOCAÇÃO .....                                          | 421 |
| ■ TANATOLOGIA FORENSE .....                              | 422 |
| CRONOTANATOLOGIA.....                                    | 426 |
| MORTE SUSPEITA, SÚBITA E AGONIZANTE.....                 | 430 |
| ■ NOÇÕES DE AGENTES QUÍMICOS.....                        | 433 |
| ■ NOÇÕES DE AGENTES TÉRMICOS .....                       | 434 |
| ■ NOÇÕES DE SEXOLOGIA FORENSE.....                       | 437 |
| ARQUIVOLOGIA .....                                       | 453 |
| ■ ARQUIVÍSTICA: PRINCÍPIOS E CONCEITOS .....             | 453 |
| ■ GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DE DOCUMENTOS .....             | 465 |
| PROTOCOLO.....                                           | 465 |
| RECEBIMENTO .....                                        | 465 |
| REGISTRO.....                                            | 466 |
| DISTRIBUIÇÃO E EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTOS .....             | 467 |
| TRAMITAÇÃO.....                                          | 467 |
| CLASSIFICAÇÃO E ORDENAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO ..... | 470 |
| ARQUIVAMENTO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO .....              | 472 |
| TABELA DE TEMPORALIDADE DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO.....    | 479 |
| ■ TIPOLOGIAS DOCUMENTAIS E SUPORTES FÍSICOS .....        | 484 |
| MICROFILMAGEM .....                                      | 485 |
| AUTOMAÇÃO .....                                          | 486 |
| Conservação .....                                        | 487 |
| Preservação.....                                         | 489 |
| Restauração de Documentos.....                           | 490 |
| ACONDICIONAMENTO E ARMAZENAMENTO .....                   | 494 |

# LÍNGUA PORTUGUESA

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

### INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

### Dica

**Interpretar** é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

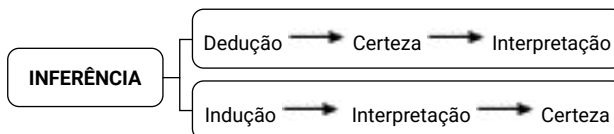
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

# REDAÇÃO DISCURSIVA

## INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DISCURSIVA

Neste material, trabalharemos a redação discursiva. Você estudará algumas características inovadoras no conceito de produção de textos para quem quer atingir um melhor resultado em provas que exijam do candidato a habilidade de produzir um texto.

Aqui, serão apresentados os aspectos gerais da redação discursiva em sua estrutura textual, bem como todos os passos para a sua produção com eficiência. Porém, antes de iniciarmos, é importante dar atenção às dúvidas que geralmente são apresentadas pelos alunos para que se possa dar solução aos principais problemas que eles relatam.

### DÚVIDAS FREQUENTES QUANTO À REDAÇÃO PARA CONCURSOS PÚBLICOS

#### Por que é tão difícil produzir um texto eficiente?

Sempre se ouvem os temores de alunos quanto às provas que cobram dos candidatos habilidades na produção de questões discursivas. Alguns dizem sentir-se tão despreparados que terminam por desistir dos concursos que trazem a redação como critério de classificação.

É necessário reconhecer que o hábito de escrever não está na prática do cotidiano da maioria das pessoas e que, hoje em dia, quando se dispõem a fazê-lo, exercitam essa habilidade normalmente em ambientes virtuais, como sites de comunicação e elaboração de e-mails.

No entanto, nesses ambientes, não é necessário, na maioria das vezes, adequar a escrita à norma padrão da língua. O resultado é que, quando ocorre a exigência da produção escrita, a prática que se tem não promove a eficiência nessa categoria de comunicação.

#### Como, em pouco tempo, desenvolver a habilidade da escrita em quem tem dificuldade de passar para o papel o que tem na sua cabeça?

Inicialmente, em um procedimento tradicional de produção de textos, começa-se pela apresentação de exemplos de textos bem escritos, depois se faz um planejamento textual, mostra-se sua estrutura, apresenta-se as partes que o compõem.

Depois disso, inicia-se a identificação dessas partes e de como elaborá-las separadamente: como se constrói um parágrafo; quais são as fases de sua elaboração; e quais são os diferentes tipos de parágrafos.

Também é mostrado como podem ser os parágrafos que introduzem, desenvolvem e concluem um texto dissertativo. Só depois de exercitar esses primeiros procedimentos é que se passa à produção de um trabalho completo, buscando a eficiência do todo por intermédio do agrupamento de cada uma das partes estudadas até a formação de um bloco contínuo e completo.

O truncamento desse trabalho ocorrerá certamente se o aprendiz não se dispuser a praticar esses conceitos. É aí que começa a frustração dos potenciais autores, pois, muitas vezes, só tentam praticar a escrita da redação após concluírem o estudo do livro didático e enfrentam grande dificuldade no momento do agrupamento — ou seja, em transformar em um todo aquilo que aprenderam a fazer em partes. Se o resultado não for satisfatório, acabam assumindo a dificuldade como uma inabilidade pessoal.

Como proposta de solução para essa dificuldade, vamos partir de um princípio inverso em que se começa da materialização do texto eficiente, satisfazendo os anseios dos nossos alunos: começamos pelo **todo** para depois estudarmos as **partes**.

Esse trabalho consiste na elaboração de máscaras de redação, o que proporciona um ponto de partida concreto na produção de redações eficientes a partir de modelos prontos e que serão estudados e adaptados para qualquer tema proposto pela banca organizadora do concurso, respeitando, ainda, o caráter da originalidade, da criticidade e da criatividade de cada autor.

As máscaras de redação garantem a eficácia sobre os principais quesitos exigidos pelas bancas organizadoras dos critérios de correção dos textos, tais como progressão textual e sequencialização, coesão e, conseqüentemente, coerência, além de atender naturalmente à estrutura própria dos textos dissertativos.

Outro ponto importante é o de permitir ao candidato uma projeção bem aproximada da extensão do seu texto em número de linhas.

Essa proposta também tem a finalidade de desenvolver uma maior agilidade na projeção e na construção da redação, otimizando o tempo de sua elaboração durante a prova.

#### Qual o peso ou a importância da redação em um concurso público?

O peso da redação é muito grande, por isso, ela faz a diferença na aprovação. Nos concursos atuais, a redação tornou-se o passaporte para o ingresso em grande parte das carreiras públicas, pois de nada vale um resultado positivo na prova objetiva se não houver sucesso na redação.

Os candidatos costumam dedicar seu tempo de estudos à prova objetiva e deixar a redação por último. Na maioria das vezes, passam naquela e reprovam nesta. Nesse sentido, é necessário exercitar a competência escrita desde o início dos estudos, com uma redação por semana ou, pelo menos, com uma a cada 15 dias.

#### O que conta mais para um bom resultado: ter bons conhecimentos sobre o assunto apresentado na proposta ou ter bons conhecimentos em língua portuguesa?

Em verdade, os dois aspectos são equivalentes em importância. No que diz respeito aos conhecimentos de língua portuguesa, estamos nos referindo à estrutura e à linguagem do texto dissertativo. Subentende-se que quem domina esses dois aspectos não enfrenta dificuldades com a ortografia e outros elementos gramaticais que, inclusive, costumam ter pouco peso na prova.

# RACIOCÍNIO LÓGICO E CIENTÍFICO

## LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO E LÓGICA SENTENCIAL (OU PROPOSICIONAL)

### VALORES LÓGICOS

Na lógica, temos apenas dois valores lógicos: **verdadeiro** ou **falso**. Quando temos uma declaração verdadeira, o seu valor lógico é **Verdade** (V); quando é falsa, dizemos que seu valor lógico é **Falso** (F).

### ESTRUTURAS LÓGICAS

#### A Negação com o Conectivo “não”

Representação simbólica:  $(\sim p)$  ou  $(\neg p)$ .

Sabemos que o valor lógico de “p” e “ $\sim p$ ” são opostos, isto é, se p é uma proposição verdadeira, “ $\sim p$ ” será falsa, e vice-versa.

Exemplo:

- p: “Matemática é difícil.”;
- $(\sim p)$  ou  $(\neg p)$ : “Matemática não é difícil.”

Outras maneiras de negar uma proposição, que têm aparecido com frequência nas provas de concursos, são:

- “Não é verdade que matemática é difícil.”;
- “É falso que matemática é difícil.”

#### Conjunção (Conectivo “e”)

Representação simbólica:  $\wedge$

Exemplos:

Na linguagem natural:

O macaco bebe leite **e** o gato come banana.

Na linguagem simbólica:  $p \wedge q$

Sendo:

- p: o macaco bebe leite.
- q: gato come banana.

#### Disjunção Inclusiva (Conectivo “ou”)

Representação simbólica:  $\vee$

Exemplos:

Na linguagem natural:

Maria é bailarina **ou** Juliano é atleta.

Na linguagem simbólica:  $p \vee q$

Sendo:

- p: Maria é bailarina.
- q: Juliano é atleta.

#### Disjunção Exclusiva (Conectivo “Ou...ou”)

Representação simbólica:  $\veebar$

Exemplos:

Na linguagem natural:

**Ou** o elefante corre rápido, **ou** a raposa é lenta.

Na linguagem simbólica:  $p \veebar q$

Sendo:

- p: o elefante corre rápido.
- q: a raposa é lenta.

#### Condicional (Conectivo “se... então”)

Representação simbólica:  $\rightarrow$

Exemplos:

Na linguagem natural:

**Se** estudar, **então** vai passar.

Na linguagem simbólica:  $p \rightarrow q$

Sendo:

- p: estudar.
- q: vai passar.

#### Bicondicional (Conectivo “se, e somente se,”)

Representação simbólica:  $\leftrightarrow$

Exemplos:

Na linguagem natural:

Bino vai ao cinema **se, e somente se**, ele receber dinheiro.

Na linguagem simbólica:  $p \leftrightarrow q$

Sendo:

- p: Bino vai ao cinema.
- q: ele receber dinheiro.

### PROPOSIÇÕES LÓGICAS SIMPLES

Observe a frase a seguir:

Paula vai à praia.

Para saber se temos ou não uma proposição, precisamos de três requisitos fundamentais:

- **Ser uma oração:** é uma frase com verbo;
- **Oração declarativa:** a frase precisa apresentar uma situação, um fato;
- **Pode ser classificada como Verdadeira ou Falsa:** ou seja, podemos atribuir o valor lógico verdadeiro ou o valor lógico falso para a declaração.

Tendo isso em vista, podemos afirmar claramente que a frase “Paula vai à praia” é uma proposição lógica, pois temos a presença de um verbo (ir), uma informação completa (temos o sujeito claro na oração) e podemos afirmar se é verdade ou falsa.

# INFORMÁTICA

## NOÇÕES DE SISTEMAS OPERACIONAIS

O sistema operacional Windows 11 foi desenvolvido pela Microsoft para computadores pessoais (PC) e lançado oficialmente em 2021.

A maioria das características foi mantida por questões de compatibilidade com as versões anteriores, como os caracteres não permitidos nos nomes de arquivos e pastas. Os atalhos de teclado também foram mantidos, com a adição de novos recursos e alterações pontuais.

Algumas das principais novidades incluem:

- **Design renovado:** o Windows 11 apresenta um design mais moderno e elegante, com cantos arredondados e transparências. O menu **Iniciar** foi reposicionado ao centro da barra de tarefas e, agora, inclui ícones de aplicativos recomendados;
- **Novo recurso Snap Layouts:** o *Snap Layouts* permite que as várias janelas abertas sejam organizadas em leiautes predefinidos, facilitando a multitarefa. Esta funcionalidade é válida para múltiplos monitores, permitindo “memorizar” o posicionamento das janelas ao desconectar e conectar novamente a segunda tela. É possível escolher entre vários leiautes diferentes, como lado a lado, quadrado ou vertical, para organizar as janelas abertas. Além disso, o Windows 11 apresenta um novo recurso chamado *Snap Groups*, que permite que se salve e restaure grupos de aplicativos abertos em um determinado momento;
- **Microsoft Teams integrado:** o Windows 11 inclui o Microsoft Teams, permitindo que se faça chamadas de vídeo e áudio diretamente no sistema operacional. Esta integração possibilita acesso rápido aos recursos de videochamadas e videoconferência do Microsoft Teams;
- **Widgets:** o Windows apresenta uma nova área de *widgets* (bugigangas ou ferramentas) que pode ser personalizada para exibir informações relevantes, como notícias, clima e calendário. Os *widgets* são personalizáveis e podem ser redimensionados ou movidos. Atalho de teclado: Windows + W;
- **Desempenho aprimorado:** o Windows 11 foi projetado para ser mais rápido e eficiente do que o Windows 10, com melhorias no desempenho da CPU (processador), GPU (processador gráfico) e memória;
- **Controle de aplicativo inteligente:** é um recurso que

*[...] adiciona proteção significativa contra ameaças novas e emergentes bloqueando aplicativos mal-intencionados ou não confiáveis. O Controle de Aplicativo Inteligente também ajuda a bloquear aplicativos potencialmente indesejados, que são aplicativos que podem fazer com que seu dispositivo seja executado lentamente, exibir anúncios inesperados, oferecer software extra que você não queria ou fazer outras coisas que você não espera. (Microsoft)*

O Controle de Aplicativo Inteligente opera junto ao software de segurança Microsoft Defender. Para acessar as configurações do Controle de Aplicativo Inteligente, você pode acessar Configurações e, em seguida, Segurança do Windows;

- **PDE (Personal Data Encryption):** um recurso que permite criptografar arquivos e pastas no Windows 11. Ele protege os dados pessoais contra acesso não autorizado, garantindo que apenas o dono ou proprietário possa acessá-los;
- **Segurança aprimorada:** recursos como o TPM 2.0 e o Secure Boot protegem contra ameaças e invasões.

Em concursos públicos, as novas tecnologias e suportes avançados são raramente questionados. As questões aplicadas nas provas envolvem os conceitos básicos e o modo de operação do sistema operacional em um dispositivo computacional padrão (ou tradicional).

O sistema operacional Windows é um software proprietário, ou seja, não tem o núcleo (*kernel*) disponível e o usuário precisa adquirir uma licença de uso da Microsoft.

### CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS

No Windows 11, os diretórios são chamados de pastas, e algumas delas são consideradas especiais, pois contêm coleções de arquivos denominadas Bibliotecas.

Ao todo, são **quatro** Bibliotecas: Documentos, Imagens, Músicas e Vídeos. O usuário poderá criar Bibliotecas para sua organização pessoal, uma vez que elas otimizam a organização dos arquivos e pastas, inserindo apenas ligações para os itens em seus locais originais.

# NOÇÕES DE DIREITO

## DIREITO ADMINISTRATIVO

### ESTADO, GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: CONCEITOS, ELEMENTOS, PODERES E ORGANIZAÇÃO

O estudo do direito administrativo exige uma compreensão dos conceitos fundamentais que estruturam o Estado, governo e Administração Pública. A partir dessa base, é possível explorar os elementos que os constituem, suas finalidades, Poderes e princípios, de modo a delimitar as funções, bem como a organização do Estado em sua totalidade.

#### O Estado: Conceito e Elementos Fundamentais

O Estado é a organização política que exerce poder soberano e originário sobre um determinado território e povo. Sua formação pode ocorrer de diferentes maneiras, como por via natural, religiosa, contratual ou pela força e domínio. Outras formas também podem originar de modo derivado, como a união de dois Estados soberanos para formar um novo Estado; a divisão de um Estado em dois ou mais outros, independentes; e de maneira atípica, como nos casos do Vaticano e de Israel.

Posto isto, cabe ressaltar que o Estado é reconhecido como uma pessoa jurídica de direito público, dotado de prerrogativas e deveres específicos para a promoção do bem comum. A natureza é essencialmente política, pois surge da necessidade de governar grandes populações em territórios extensos, consolidando o chamado contrato social.

Conforme Dalmo de Abreu Dallari (*apud* Lenza, 2019), o Estado é definido como “[...] a ordem jurídica soberana, que tem por fim o bem comum de um povo situado em determinado território”. Essa definição traz à tona os quatro elementos essenciais do Estado: soberania, finalidade, povo e território, os quais podem ser assim descritos:

- **Soberania:** trata-se do poder político supremo e independente, que confere ao Estado a capacidade de criar e aplicar normas dentro de seu território, sem subordinação a qualquer outro poder;
- **Finalidade:** o objetivo tardio do Estado é a promoção do bem comum, assegurando condições para o desenvolvimento pleno da pessoa humana;
- **Povo:** constituído pelos indivíduos que compõem a nação, vinculados ao território e entre si por laços jurídicos e de nacionalidade;
- **Território:** o espaço físico onde o Estado exerce sua soberania, permitindo a organização e a permanência de sua população.

A Constituição Federal, de 1988, no art. 18, trata da organização político-administrativa do Estado brasileiro, estabelecendo sua divisão em União,

estados-membros, Distrito Federal e municípios, todos dotados de autonomia política e administrativa.

#### ● A Teoria da Separação dos Poderes

A organização interna do Estado fundamenta-se na teoria da separação dos Poderes, concebida por Montesquieu, que visa à independência e harmonia entre as funções estatais, divididas em Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Esse modelo, conhecido como teoria tripartite, é adotado para evitar abusos de poder e garantir o equilíbrio institucional.

Cada Poder exerce funções específicas:

- **Poder Legislativo:** responsável por elaborar, modificar ou revogar as normas jurídicas, sempre nos limites impostos pela Constituição;
- **Poder Executivo:** encarregado da administração do Estado, atuando na execução das leis e na gestão dos interesses públicos, em conformidade aos ditames legais;
- **Poder Judiciário:** exercita a jurisdição, aplicando o direito em casos concretos por meio de processos judiciais, garantindo a justiça e a resolução de conflitos.

#### Governo: Conceito e Funções

O governo pode ser definido como a condução política dos negócios públicos, sendo a expressão da soberania do Estado. Trata-se do conjunto de órgãos e funções, orientados para o comando e direção das ações que concretizam os objetivos estatais.

Em sua essência, o governo atua como representante político do Estado, exercendo uma função discricionária e independente. As políticas públicas são definidas por meio do governo, bem como os rumos estratégicos da sociedade, diferenciando-se da Administração Pública, que se ocupa da execução das políticas estabelecidas.

#### Administração Pública: Organização e Funções

A Administração Pública é o aparato técnico e funcional do Estado, responsável por implementar as decisões políticas do governo. Pode ser compreendida sob dois aspectos principais: sentido formal e sentido material.

#### ● Sentido Formal

Nesse espectro, o sentido formal refere-se ao conjunto de órgãos, entidades e estruturas instituídos pelo Estado para desempenhar as funções administrativas. Aqui, o foco está na organização administrativa em si, ou seja, nas instituições que compõem o aparato público.

Alguns exemplos são:

- **Ministérios:** o Ministério da Saúde, responsável pela formulação de políticas públicas de saúde, é uma entidade que integra a Administração Pública direta;

# HISTÓRIA DO MARANHÃO

## FRANÇA EQUINOCIAL – EXPEDIÇÃO DE DANIEL DE LA TOUCHE E FUNDAÇÃO DE SÃO LUÍS

Por volta de 1613, informações começaram a surgir sobre outro projeto estrangeiro para o Maranhão, conhecido posteriormente como França Equinocial. Ao contrário de ingleses e holandeses, que inicialmente estabeleceram pequenos complexos comerciais e feitorias nas margens dos rios, os franceses empreenderam uma ação que, apesar de suas dimensões limitadas, envolvia uma ocupação militar-civil, ocorrida entre 1612 e 1615.

O projeto da França Equinocial começou a se concretizar com base no relatório elaborado por Charles De Vaux, um dos navegadores que explorava o norte de Pernambuco. De Vaux, após passar anos entre os indígenas da nação tupinambá, convenceu Henrique IV a iniciar os planos para a ocupação dessa parte da América Portuguesa.

Em 1611, a regente francesa Maria de Médici emitiu instruções gerais para a efetivação do projeto. A frota, composta por três navios e cerca de 500 homens, partiu do porto de Cancale, na Bretanha, em março de 1612, fazendo escalas em Fernando de Noronha e na capitania do Ceará antes de chegar ao Maranhão em julho de 1612.

Os franceses ocuparam inicialmente uma das ilhas menores, Santa Anna, e, em seguida, transferiram-se para a ilha de Upaon-Açu, onde estabeleceram imediatamente uma fortificação, o Forte de Saint-Louis, em referência ao rei francês, Luís XIII. O povoado da França Equinocial daria, então, origem à cidade que se tornaria a capital do Maranhão, São Luís.

Em outubro de 1612, o governo espanhol, recebendo informações precisas sobre as atividades francesas na ilha do Maranhão, acelerou seus planos para a conquista do território.

Os portugueses, por sua vez, decidiram reivindicar a região, expulsando os franceses por meio de uma ação militar liderada por Jerônimo de Albuquerque Maranhão, composta por soldados portugueses e pernambucanos, além do amplo apoio indígena.



Jerônimo de Albuquerque Maranhão. Fonte: Instituto Geográfico do Maranhão (IHGM).

Jerônimo de Albuquerque Maranhão nasceu em Olinda, Pernambuco, em 1548. Era mameluco, filho da indígena Maria do Espírito Santo Arco Verde e do português Jerônimo de Albuquerque, que chegou ao Brasil em 1535, em companhia de seu cunhado, Duarte Coelho, o primeiro donatário da capitania de Pernambuco.

Jerônimo de Albuquerque Maranhão foi o primeiro brasileiro a comandar uma força naval para defender o Brasil, sendo o herói da conquista do Maranhão durante a expulsão dos franceses da França Equinocial, e também fundador da atual capital do Rio Grande do Norte, a cidade de Natal.

## BATALHA DE GUAXENDUBA

### A FRANÇA EQUINOCIAL E A FUNDAÇÃO DE SÃO LUÍS

A presença francesa no litoral maranhense resultou de um projeto de colonização batizado de França Equinocial, que pretendia fixar a coroa francesa na faixa tropical da América do Sul. Em março de 1612, uma expedição partiu do porto de Cancale, na Bretanha, sob o comando de Daniel de La Touche, senhor de La Ravardière, reunindo cerca de quinhentos homens vindos de Cancale, Granville e Saint-Malo. O objetivo era estabelecer uma base permanente numa região ainda pouco ocupada pelos portugueses.

A ocupação se materializou na ilha do Maranhão com a construção de um forte de madeira, o Forte de São Luís, cujo nome homenageava o rei francês Luís XIII e o santo medieval Luís IX. A data de fundação, marcada por uma missa celebrada por frades capuchinhos, costuma ser fixada em 8 de setembro de 1612. Desse núcleo fortificado nasceu a cidade de São Luís, que permanece até hoje como a única capital brasileira fundada por europeus que não eram portugueses.

Nos primeiros anos, os franceses estreitaram alianças com povos indígenas da região, sobretudo os tupinambás, o que lhes garantiu mão de obra, informação e apoio militar. Essa rede de alianças explica a superioridade numérica que eles ainda exibiam no confronto decisivo. A instalação, porém, contrariava as pretensões portuguesas sobre o litoral, e a resposta de Portugal logo começou a se organizar a partir de Pernambuco.

# GEOGRAFIA DO MARANHÃO

## LOCALIZAÇÃO DO ESTADO DO MARANHÃO

O Maranhão situa-se a noroeste da Região Nordeste e ocupa uma posição de transição entre o Nordeste, o Norte e o Centro-Oeste do Brasil. Essa condição intermediária faz com que o estado seja tratado, ao lado do Piauí, como parte do Meio-Norte, faixa em que o sertão nordestino cede lugar às paisagens amazônicas e aos cerrados do Brasil central.

A condição de transição também se manifesta nos ambientes naturais do território maranhense, que reúne três grandes domínios em um mesmo recorte. A porção ocidental recebe a influência úmida da Amazônia, o centro-sul é dominado pelo cerrado e o leste aproxima-se das condições semiáridas da caatinga, o que confere ao estado grande diversidade de climas, solos e vegetação em um mesmo recorte territorial.

Quanto às coordenadas, o Maranhão localiza-se quase inteiramente no Hemisfério Sul e muito próximo da linha do Equador, o que explica as temperaturas elevadas durante todo o ano. O norte do estado é banhado pelo oceano Atlântico, ao passo que o interior se estende rumo ao sul até alcançar as chapadas que marcam a divisa com o Tocantins, o Piauí e a Bahia. O estado adota o horário de Brasília, três horas atrás do meridiano de Greenwich.

### SUPERFÍCIE

A superfície do Maranhão é de aproximadamente 329,7 mil km<sup>2</sup>, segundo a divulgação mais recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa extensão coloca o estado como o oitavo maior do Brasil e o segundo maior da Região Nordeste, atrás apenas da Bahia.

O território maranhense reúne 217 municípios e abriga uma população em torno de 6,8 milhões de habitantes, conforme o Censo de 2022. A capital, São Luís, localiza-se em uma ilha do litoral norte, no chamado Golfão Maranhense, e concentra a maior densidade populacional e a principal estrutura administrativa e portuária do estado.

A faixa litorânea maranhense é a segunda mais extensa do país, com cerca de 640 quilômetros de costa voltados para o oceano Atlântico. Esse litoral abriga a maior concentração de manguezais do Brasil e um grande número de municípios costeiros, o que dá ao estado posição de destaque entre as unidades litorâneas da federação.

### LIMITES E LINHAS DE FRONTEIRA

Os limites do Maranhão são formados por três estados vizinhos e por uma extensa fronteira marítima. A norte, o estado é banhado pelo oceano Atlântico.

A leste e a sudeste, faz divisa com o Piauí; ao sul e a sudoeste, com o Tocantins; e a oeste, com o Pará.

Boa parte das divisas maranhenses acompanha limites naturais, com destaque para os grandes rios que separam o estado de seus vizinhos. O rio Parnaíba desenha quase toda a fronteira leste com o Piauí, correndo do sul do estado até a foz no oceano Atlântico, onde forma um amplo delta compartilhado pelas duas unidades da federação.

Na porção ocidental, a divisa com o Pará é marcada ao noroeste pelo rio Gurupi e, mais ao sul, pelos rios Tocantins e Araguaia, que também separam o Maranhão do Tocantins. Esses cursos de água definem grande parte do contorno do estado e reforçam a função histórica dos rios como referência para o traçado das fronteiras.

Ao sul, a fronteira eleva-se sobre a Chapada das Mangabeiras, área de relevo mais alto onde o Maranhão encontra o Tocantins, o Piauí e a Bahia. Nessa região nascem o rio Parnaíba e diversos afluentes, o que faz do extremo sul maranhense uma importante zona de nascentes.

### Dica

Para fixar as divisas naturais, associe cada limite a uma referência física. O rio Parnaíba fica a leste, na fronteira com o Piauí; os rios Gurupi, Tocantins e Araguaia ficam a oeste, na divisa com o Pará e o Tocantins; e a Chapada das Mangabeiras marca o sul, no encontro com Tocantins, Piauí e Bahia.

### PONTOS EXTREMOS

Os pontos extremos do Maranhão marcam os limites máximos do território nos sentidos norte, sul, leste e oeste, e coincidem, em grande parte, com as divisas naturais do estado. Sua identificação ajuda a dimensionar a extensão do Maranhão no sentido norte-sul, que vai do litoral atlântico às chapadas do interior.

- ao norte, o litoral banhado pelo oceano Atlântico, na região próxima à foz do rio Gurupi;
- ao sul, a Chapada das Mangabeiras, no município de Alto Parnaíba, na divisa com o Tocantins, o Piauí e a Bahia;
- a leste, o curso do rio Parnaíba, na região de Araioes, próximo ao delta;
- a oeste, a confluência dos rios Tocantins e Araguaia, na divisa com o Pará.

A grande distância entre esses extremos revela a diversidade interna do estado, que combina ambientes litorâneos, planícies inundáveis, chapadas e cerrados em um único território.

### ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA)

As áreas de proteção ambiental, conhecidas pela sigla APA, são unidades de conservação de uso sustentável previstas na lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, a Lei nº 9.985, de 2000.

# NOÇÕES DE MEDICINA LEGAL

## TRAUMATOLOGIA FORENSE E NOÇÕES DE INSTRUMENTOS DE AÇÃO MECÂNICA: AÇÃO CORTANTE, PERFURANTE, CONTUNDENTE E MISTA

### CONCEITOS

Traumatologia é, literalmente, o estudo do trauma, que é a atuação de uma energia externa ao indivíduo, suficientemente intensa para provocar o desvio da normalidade.

A traumatologia **forense**, também chamada de traumatologia **médico-legal**, é o ramo da medicina legal que estuda as **lesões** ao organismo e as **energias** que as causam. Vale mencionar que o estudo da traumatologia forense é muito próximo do direito penal, uma vez que:

- o perito busca apontar a causa da lesão ou da morte;
- o operador do direito busca estabelecer sua causa jurídica.

Nesse sentido, enquanto a **lesão corporal** pode ser definida como todo dano que altera a normalidade do corpo humano do ponto de vista anatômico, fisiológico ou mental, o **crime de lesão corporal** é definido na lei penal como a ofensa à integridade corporal ou à saúde de uma pessoa, manifestada pela presença de dano somático, funcional ou psíquico.

É importante ressaltar que o Código Penal define, respectivamente, o homicídio e a lesão corporal, nos arts. 121 e 129.

### ESTUDO DAS LESÕES CAUSADAS POR INSTRUMENTOS PERFURANTES, CORTANTES, CONTUNDENTES, CORTOCONTUNDENTES, PERFUROCONTUNDENTES, PERFUROCONTUNDENTES

As lesões podem ser definidas como as alterações estruturais (morfológicas ou funcionais) sofridas no organismo, causadas pela transferência de uma energia. O conceito de lesão não se confunde com o de trauma. **Trauma** é a quantidade de energia externa que atua sobre a pessoa com intensidade suficiente para alterar a normalidade ou funcionamento do organismo.

### Importante!

Trauma é a causa, a lesão é o efeito.

A lesão traumática é causada por um impacto externo, tal como uma queda, uma pancada, perfuração por projétil de arma de fogo etc.

A lesão que não ultrapassa a derme (camada mais profunda da pele) é denominada **escoriação**; já aquela que ultrapassa a derme é chamada de **ferida** (cujos vestígios vão permanecer, uma vez que a derme não se regenera, apenas cicatriza). Por sua vez, feridas que arrancam o couro cabeludo são chamadas de **lesão em escalpe**.

Vale mencionar três denominações normalmente encontradas em laudos e na literatura médico-legal:

- **Lesões de defesa:** lesões localizadas em áreas do corpo normalmente usadas para defesa pessoal, como a palma das mãos e a borda ulnar do antebraço (face externa do antebraço). Sua presença sugere que a vítima tentou se defender da lesão corporal ou do homicídio;
- **Lesões de hesitação:** lesões localizadas em áreas do corpo normalmente utilizadas para a prática de suicídio, tais como punho, pescoço ou pré-cordial (região do coração). São múltiplas e, normalmente, não são mortais (são usadas como “teste” do suicídio);
- **Lesões patognomônicas:** lesões que apresentam aspectos característicos que possibilitam a identificação do agente vulnerante que a gerou, tal como uma dentada humana profunda ou a marca de um ferro de passar roupas.

### Tecido Epitelial: Função e Composição Química

Para o melhor entendimento das lesões, sobretudo no que diz respeito à ação dos instrumentos contundentes, é preciso estudar o tecido epitelial, sua função e composição química.

O tecido epitelial é um dos quatro tipos básicos de tecidos dos organismos, juntamente com os tecidos conjuntivo, nervoso e muscular.

São considerados tecidos epiteliais a epiderme, os anexos epidérmicos (pelos) e as glândulas e células secretoras (tireoide, córtex da adrenal e paratireoide).

A função do tecido epitelial varia conforme o local:

- **Função de revestimento (proteção externa e interna):** cobre a superfície do corpo, protegendo-o. Reveste, ainda, os tratos digestório, respiratório e urogenital e as cavidades corporais, bem como os vasos sanguíneos e linfáticos;
- **Função de absorção:** nos intestinos, onde atua na assimilação de substâncias necessárias para o funcionamento do organismo;
- **Função de excreção:** como nos túbulos renais;
- **Função de secreção:** produção de substâncias serosas ou mucosas que são fundamentais para o funcionamento de certos órgãos, tais como estômago e intestino;
- **Função sensorial:** permite a percepção de estímulos pelos órgãos sensoriais;
- **Função germinativa:** no epitélio dos testículos.

Sobre as **principais características e composição química** do tecido epitelial: é importante ressaltar que tecido epitelial é constituído por **células justapostas** (uma ao lado da outra), de formas diversas, que estão organizadas em **uma ou mais camadas** (no caso de uma camada, é denominado epitélio simples; já no

# ARQUIVOLOGIA

## ARQUIVÍSTICA: PRINCÍPIOS E CONCEITOS

### INFORMAÇÃO, SUPORTE, FORMATO E DOCUMENTO

Antes de entrarmos na definição de arquivo propriamente dito, é necessário saber alguns conceitos fundamentais.

**Informação** é o “*elemento referencial, noção, ideia ou mensagem contidos num documento*” (Arquivo Nacional, 2005, p. 107). Portanto, informação é todo conhecimento ou concepção presente em um documento — como uma receita anotada em papel, um arquivo em PDF ou os dados contidos em um ingresso de cinema, entre outros exemplos.

**Suporte** é o “*material no qual são registradas as informações*” (Arquivo Nacional, 2005, p. 159). Ou seja, o suporte corresponde ao material em que as informações estão sendo registradas.

| SUPORTES                |                                             |
|-------------------------|---------------------------------------------|
| 3.500 a.C. a 500 a.C.   | Antes do papel: ossos, fibras, peles, barro |
| 105 a.C. até hoje       | Era do papel                                |
| 1930 a 1960             | Era do computador                           |
| 1997 até os dias atuais | Era das mídias móveis                       |

Alguns exemplos de suporte são: papel, fita magnética, filme de nitrato, acetato, disco óptico, disco magnético, filme, CD, DVD, disquete, fotolitos, pen drive e cartões de memória. Temos, por exemplo, músicas armazenadas em pen drives, assim como filmes gravados em DVDs.

**Formato** é o “*conjunto das características físicas de apresentação, das técnicas de registro e da estrutura de informação e conteúdo de um documento*” (Arquivo Nacional, 2005, p. 94). O formato relaciona-se com a forma de apresentação de uma informação, de acordo com a configuração física do suporte, a natureza e a forma de confecção.

Por exemplo, uma correspondência está no suporte papel e no formato de envelope. Este documento que você está lendo pode ser encontrado no formato apostila ou PDF, mas também poderia estar nos formatos Word, Excel etc.

Alguns exemplos de formato são: diapositivo, mapa, planta, rolo de filme, fichas, códice, livro e envelope.

Documento é toda unidade de registro de informações, independentemente do suporte ou formato, passível de ser utilizada para consulta, estudo, prova e pesquisa, por comprovar fatos, fenômenos, formas de vida e pensamentos humanos em um determinado período ou local (Arquivo Nacional, 2005, p. 73).

### Dica

A fórmula do documento é: documento = informação + (qualquer) suporte ou formato.

Para ser considerado um documento, é necessário conter todos esses elementos. Qualquer informação registrada em um suporte e em um formato é um documento — até mesmo uma frase gravada em uma pedra pode ser classificada dessa forma.

Para ilustrar, pensemos em uma folha A4 com um texto:

- ela contém informações? Sim, pois há palavras escritas que transmitem uma ideia.
- ela tem suporte? Sim, pois está impressa, ou seja, utiliza o suporte papel.
- ela apresenta formato? Sim, o formato é a própria folha A4, que se refere à maneira como o documento se apresenta fisicamente — com dimensões específicas (29,7 cm x 21 cm), gramatura, espessura etc.

# MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO  
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS  
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS  
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS  
NO INSS 2022



## GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira  
a versão completa desse material!

**ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO**